

Resenha

Carlos Marques

Dra. Rachel Paterman, doutora em antropologia, pós-graduada em arteterapia e quadrista, estudiosa de Nise da Silveira, apresentou a mulher que iniciou um grande feito histórico no Brasil, a luta antimanicomial e o trabalho com expressões artísticas através da arteterapia.

Com uma didática leve, Dra. Rachel levou aos futuros analistas um conteúdo rico sobre a importância da expressão artística na Psicologia Analítica. Como referência principal para essa aula, ninguém melhor do que Nise da Silveira. Nise, mulher nordestina, psiquiatra, de uma personalidade marcante e profundamente inspirada por seu inconsciente a entender o outro através da arte.

A professora iniciou a aula solicitando que os alunos enviassem palavras que remetesse a Nise, foram elas: afeto, expressão, rebeldia, liberdade, criação, medo, gatos, revolucionária, mandala, símbolos, dessas palavras buscou-se fazer uma interlocução com outras palavras: violência, repressão, convenção, cárcere, sintoma para entender “o outro lado”, aquele mais obscuro dentro de um manicômio o que levou Nise a levantar uma grande causa.

Na luta antimanicomial, não havia cargos, Nise assim como Jung, via uma grande incompatibilidade entre a dimensão do AMOR e o PODER, onde está um o outro não cabe e vice-versa, ela não deixava sua função como médica, interferir no olhar para o outro, havia afeto, amor. Ao introduzir matérias para trabalhar com o a terapia ocupacional, Nise permitiu aos pacientes psicóticos um contato com seu inconsciente através das imagens expressas em suas telas, muitas dessas imagens não eram agradáveis, porém ao iniciar esse processo de arteterapia, foi observado melhoras clínicas. As obras dos pacientes de Nise fizeram tanto sucesso que levaram Nise a observar esse fenômeno e se questionar se o que estava sendo visto eram apenas as obras e não os pacientes.

Seguindo este raciocínio a professora Rachel leu para os alunos um poema sobre Eros e Psique, compartilharam juntos a história do mito para uma vivência em aula, a sugestão foi a produção de uma imagem que pudesse expressar seus sentimentos e sensações. A vivência levou os alunos a refletir sobre seus sentimentos e até mesmo falar sobre o momento atual vivido por todos. O poema traz um muro que separa Eros e Psique, o que levou a uma certa provocação para entender, qual a função desse muro? Proteger ou impedir de buscar seus caminhos e sentidos, como no mito entender que, assim como Eros precisa de Psique, e vice-versa o analisando precisa do desenho e o desenho dele.

Sendo assim, esta aula é indicada para aqueles que desejam entender o importante papel de Nise na psicologia analítica e como seu conhecimento não é baseado apenas na teoria, mas sim, para um olhar empático e acolhedor para com o outro.